

Modelo para Integração de Sistemas de Detecção de Intrusão através de *Grids* Computacionais

**Paulo Fernando da Silva
Carlos Becker Westphall
Carla Merkle Westphall
UFSC – PPGCC – LRG**

Sumário

- **Introdução**
- **Modelo Proposto**
- **Desenvolvimento**
- **Testes**
- **Resultados**
- **Conclusão**

Introdução – Integração

- **Diversidade de IDSs:**
 - Técnicas e alvos diferentes;
 - Pontos fortes e fracos diferentes;
- **Justificativas para Integração:**
 - Ambientes heterogêneos com vários IDSs;
 - Ataques envolvem várias redes;
 - Facilidade na migração de pesquisas para produtos;

Introdução – DIDSs x Grids

- **DIDSs:**
 - Relacionam informações de diferentes origens;
 - Ataques envolvendo várias redes\hosts;
 - Necessitam de um alto grau de coordenação;
- **Grids:**
 - permitem o compartilhamento coordenado de recursos sobre diferentes redes\hosts;

Introdução – Proposta

- Um modelo para integração de IDSs:
 - Cooperação entre IDSs heterogêneos;
 - IDSs integrados formam um DIDS;
 - Integração através de Grids;
 - IDSs integrados são visto como recursos;
- Modelo Proposto:
 - DIDS_{oG}: Sistema de Detecção de Intrusão Distribuído sobre Grids;

Introdução - Justificativa sobre Grids

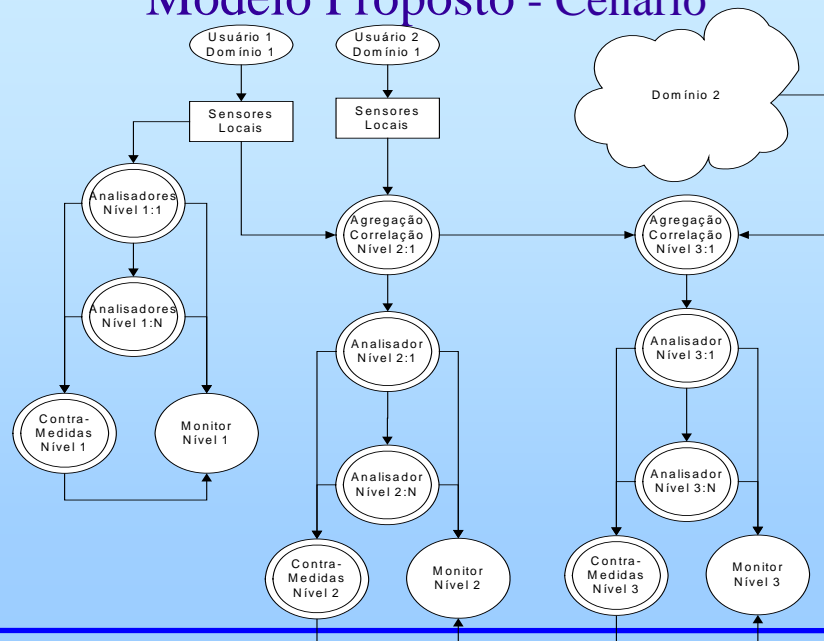
- Características de Serviços sobre Grids:
 - Gerência de dados distribuídos;
 - Execução coordenada de múltiplas aplicações;
 - Serviços de auditoria (fraudes e intrusões);
 - Serviços de monitoramento (sensores e alertas);
- [Foster 2002]
- Os DIDSs possuem características próprias de serviços sobre Grids;
 - Grids poderiam prover serviços de suporte aos DIDSs;

Modelo Proposto

- DIDS_oG forma uma hierarquia de serviços de detecção de intrusão;
- Funcionalidades dos IDSs participantes são alocadas em algum nível da hierarquia;
- Organizada sob “*Escopo:Complexidade*”:
 - Ex.: Nível 1:1 (Escopo local e complexidade baixa);

PPGCC - LRG - UFSC

Modelo Proposto - Cenário

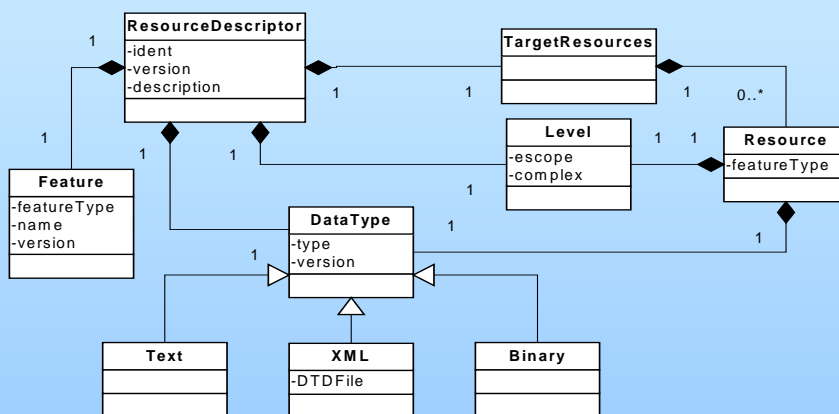


PPGCC - LRG - UFSC

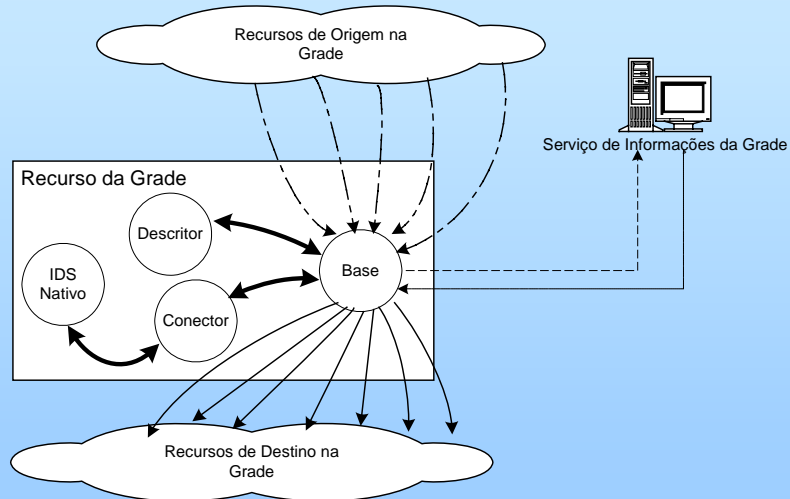
Modelo Proposto - Arquitetura

- **Determinado recurso do DIDSOG:**
 - Recebe dados de outros recursos;
 - Realiza seu processamento;
 - Encaminha dados a outros recursos;
- **Descritor define:**
 - As características de um recurso no Grid;
 - Os recursos de destino de um determinado recurso;

Modelo Proposto - Descritor



Modelo Proposto - Arquitetura



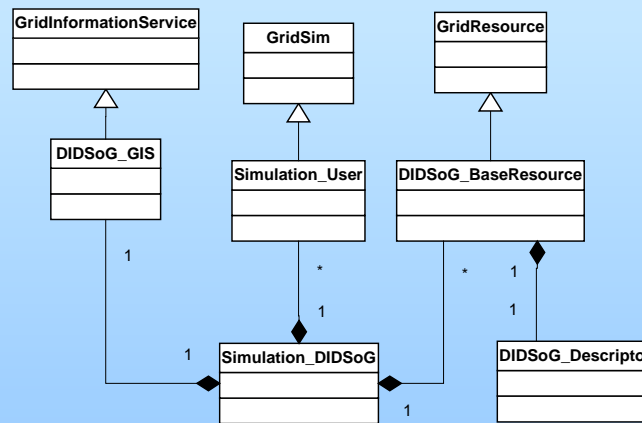
PPGCC - LRG - UFSC

Desenvolvimento

- Simulador GridSim Toolkit 3.3;
- Componentes da Arquitetura:
 - Base: DIDSOG_BaseResource;
 - Descritor: DIDSOG_Descriptor;
 - Conector: derivar de DIDSOG_BaseResource;
 - IDS Nativo: implementado pelo IDS;

PPGCC - LRG - UFSC

Desenvolvimento - Simulador



Testes

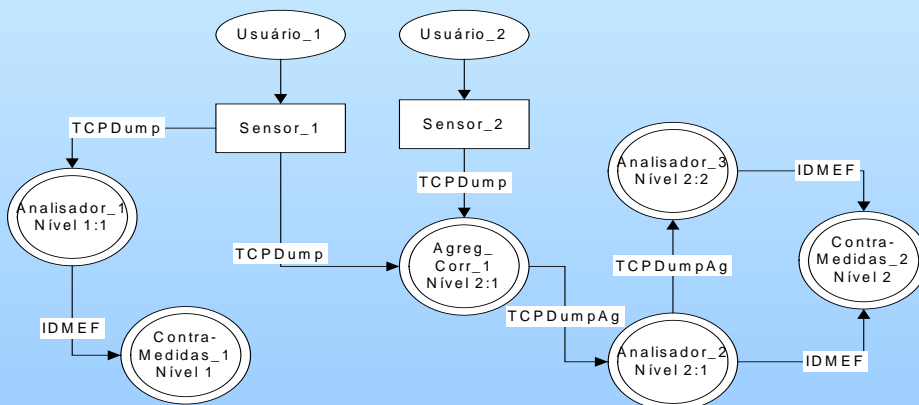
- Foram desenvolvidos simuladores de IDSs:
 - coleta, análise, correlação e contra-medidas;
- Foram desenvolvidos componentes conectores para cada um dos IDSs;
- Foram especificados Descritores para cada um dos IDSs:
 - através documentos XML;

Testes - Descritor

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<ResourceDescriptor ident="Analizador_2" version="1">
  <description>Descritor para integração de Analizador simulado</description>
  <Feature>
    <Analyser>
      <name>IDS Analizador Simulado</name>
      <version>1.0.0</version>
    </Analyser>
  </Feature>
  <Level escape="2" complex="1"></Level>
  <DataType>
    <Binary>
      <TCPDumpAg version="3.9.4"></TCPDumpAg>
    </Binary>
  </DataType>
  <TargetResources>
    <Resource>
      <Feature>
        <Response></Response>
      </Feature>
      <Level escape="2" complex="1"></Level>
      <DataType>
        <XML>
          <IDMEF version="1.0.0"></IDMEF>
          <DTD ../idmef-message.dtd</DTD>
        </XML>
      </DataType>
    </Resource>
    <Resource>
      <Feature>
        <Analyser></Analyser>
      </Feature>
      <Level escape="2" complex="2"></Level>
      <DataType>
        <Binary>
          <TCPDumpAg version="3.9.4"></TCPDumpAg>
        </Binary>
      </DataType>
    </Resource>
  </TargetResources>
</ResourceDescriptor>
  
```

Testes – Simulação



Resultados e Discussão

- DIDSOG forma uma grade de serviços de detecção de intrusão;
- O modelo apresenta flexibilidade:
 - Escopo, complexidade e descritores;
- Componente Conector:
 - Adaptações e conversões;
 - Filtros e logs;

Resultados e Discussão

- Integração de informações de diferentes origens (escopo);
- Integração de diferentes técnicas de detecção de intrusão (complexidade);
- Organização hierárquica:
 - Processamento em fases;
 - Redução da sobrecarga dos sensores;
 - Facilita a expansão do DIDSOG;
 - Permite a gerência em níveis de escopo;

Conclusão

- GridSim possibilitou a simulação do DIDSOG;
- Foram desenvolvidos os componentes da arquitetura DIDSOG;
- IDSs heterogêneos cooperaram entre si formando um DIDS através de um simulador de Grids;

Conclusão

- DIDSOG demonstrou ser uma solução:
 - para integração de IDSs heterogêneos;
 - para detecção de ataques distribuídos;
- Trabalhos Futuros:
 - desenvolver em uma plataforma de Grid e IDSs reais;
 - incorporar serviços de segurança;
 - permitir análise paralela por um mesmo IDSs Nativo;

Obrigado! Perguntas?

Contato:

Paulo Fernando da Silva
paulo@lrg.ufsc.br